

## Capítulo XV

### FOTOS E DOCUMENTOS

Nas páginas seguintes, o leitor encontrará fotos e documentos ligados à vida de Rolando Ramacciotti e, de modo especial, às suas atividades filantrópicas e editoriais em Garça e em São Bernardo do Campo. Em muitas das fotos aparece Chico Xavier; retratam elas as inúmeras vezes em que se encontraram.

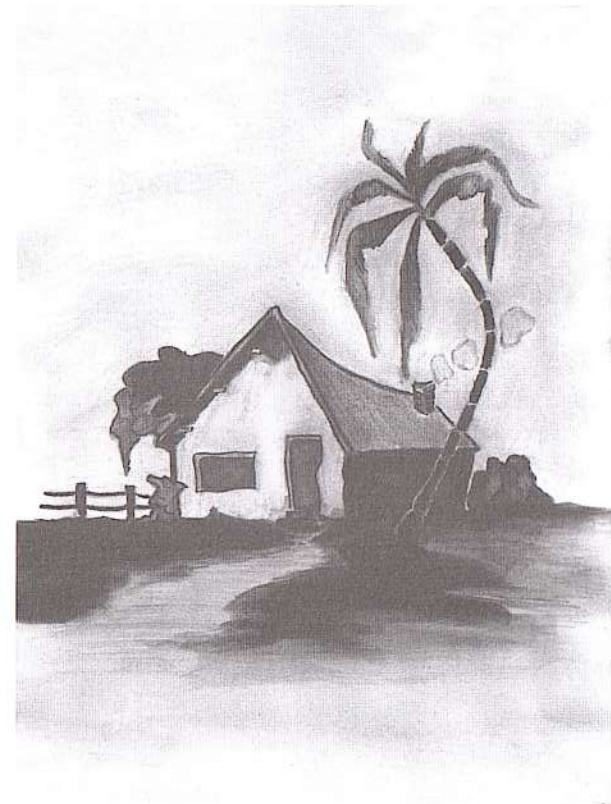
A imagem final, com os amores-perfeitos no cartão de Natal, denota a carinhosa afeição do Chico por Rolando e Alda.



Centro Espírita Caminho de Damasco em Garça-SP.



Capa do livreto com os Estatutos Sociais do 'Lar Chico Xavier', fundado por Rolando em Garça-SP.

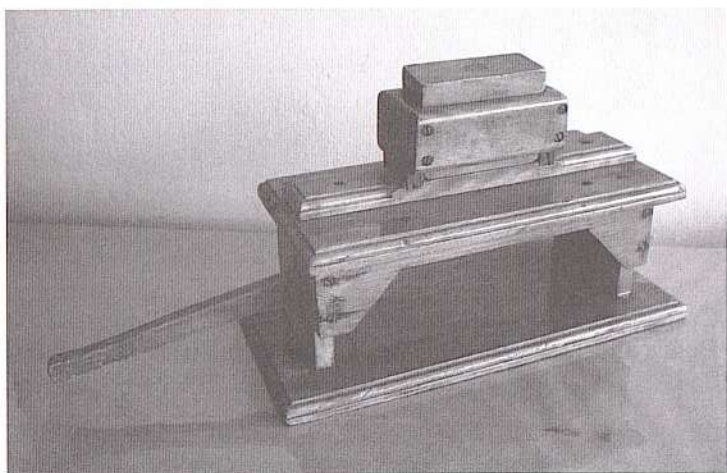


Casa símbolo do Nosso Lar. Desde a fusão das Instituições em 2007, faz parte do logotipo do GEEM-Grupo Espírita Emmanuel, que colocamos abaixo.





Caneta feita por detentos da cadeia de Garça. Observa-se em destaque o nome ROLANDO.



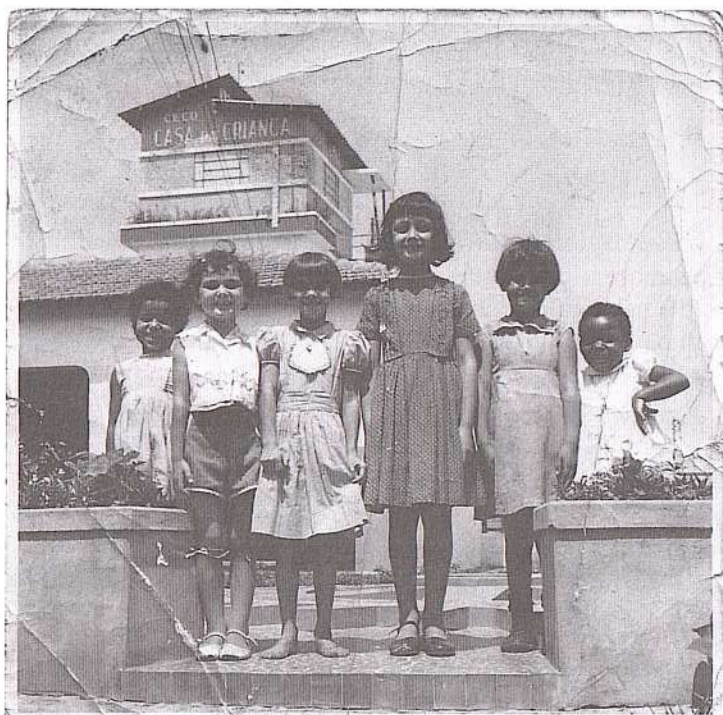
Forma de madeira que Rolando utilizava para compactar e formatar a manteiga.



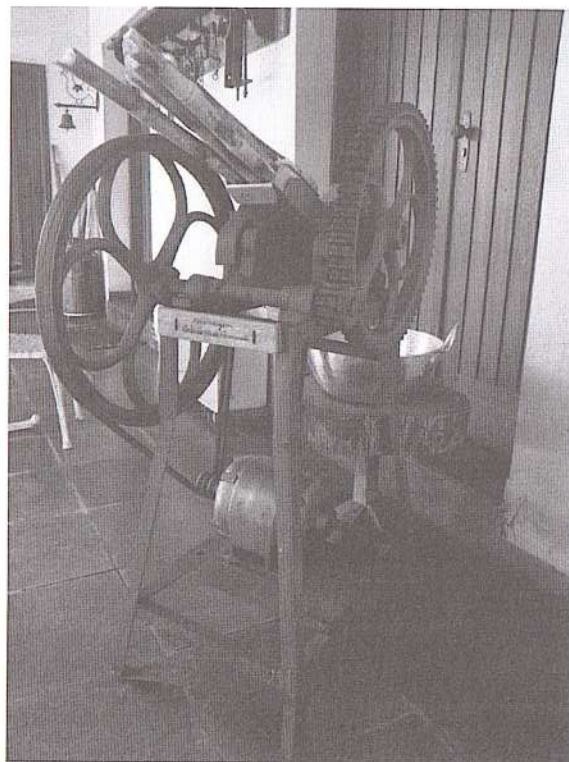
Locomotiva citada nas mensagens por Rolando. Vemos na foto a caldeira e o pistão que faz girar a roda livre (que substitui os vagões). Ao fundo, quadro do Rolandão.



Caixa d'água de nossa casa em Garça, no quintal descrito no livro. Foto de 2011, com os irmãos Maria Tereza e Paulo de Tarso.



Caixa d'água térrea do Nosso Lar em Garça. Foto de 1957. Em destaque, as filhas Maria Lúcia e Maria Cristina, respectivamente, a segunda e a quarta da esquerda para a direita, e algumas meninas do Nosso Lar. Sobre a caixa d'água, a casa estilizada, simbolizando o Nosso Lar.



A moenda de cana descrita no texto, guardada com extremo zelo pelo genro de Rolando, Maurício Botelho Reis.



Detalhe da moenda, com a placa em homenagem a Rolando.



Varanda da casa em Garça. Rolando, Alda e sete filhos. O oitavo chegaria mais tarde. Foto de 1955.



Rolando, Alda e a órfã Circe na cerimônia de seu casamento, realizado no Nosso Lar.



Embalagem do Café Nosso Lar.



Cilindros que Rolando utilizava para a pesagem da manteiga do Nosso Lar na balança de dois pratos.



São Bernardo do Campo. Sede do Nosso Lar, em construção.



Porta de entrada do Nosso Lar em São Bernardo do Campo. Rolando distribui lanches e doces a crianças das redondezas.



Rolando e algumas crianças do Nosso Lar.



Rolando, no portão de entrada do Nosso Lar, entregando moedas às crianças.



Doação de roupas e mantimentos a famílias.



Atendimento às famílias. Na parede lateral do prédio, Rolando mandou pintar com destaque:  
**Temos aqui livros de Chico Xavier.**



Rolando e seu amigo inseparável, o papagaio “Pelado”.



Uma das inúmeras Tardes de Autógrafos de Chico Xavier em São Bernardo do Campo, realizada em 1970.

Defronte a Chico, Maurício, genro de Rolando, e, ao fundo, Roberto Montoro, Caio, Rolando e Maria Eunice Meirelles.



Tarde de Autógrafos em 1970. Na sequência Chico, Montoro, Caio e Rolando.



Almoço em São Bernardo do Campo, precedendo uma das tardes de Autógrafos. Rolando, Chico e D. Neném Aluotto.



Chico em São Bernardo. A seu lado, Roberto Montoro, Caio, Rolando. À sua frente, a filha Maria Lúcia.

**Sequência de fotos da solenidade de outorga do título de cidadão de São Bernardo do Campo a Chico Xavier em 1972.**



Chico Xavier recebendo o título.



Chico cumprimentado pelo Presidente do Legislativo, Américo de Moraes. Rolando ao fundo.



À direita de Chico, o Prefeito Aldino Pinotti. Atrás, Rolando e, a seu lado, nosso companheiro do GEEM, Carlos Mardiotto.



Chico discursando, após receber o título de cidadão sambernardense. À esquerda, o jornalista Saulo Gomes. À direita de Chico, os filhos Plínio e Mário Rolando.



1972. Chico com Rolando. À esquerda, Weaker Batista, colaborador nas tarefas em Uberaba-MG.



Público presente na Associação dos Funcionários Públicos de São Bernardo do Campo.

## Sequência de fotos do Centro Espírita Maria João de Deus.



Placa da Rua Maria João de Deus, perpendicular à Rua Allan Kardec, onde fica o Centro Espírita Maria João de Deus.



Placa original do Centro Espírita Maria João de Deus, inaugurado a 16 de julho de 1977.



Placa de dezembro de 1979, após a desencarnação de Rolando.



Centro Espírita Maria João de Deus.



Chico chegando com Rolando para a inauguração do centro. Ao fundo, sentada, D. Yolanda Cezar.



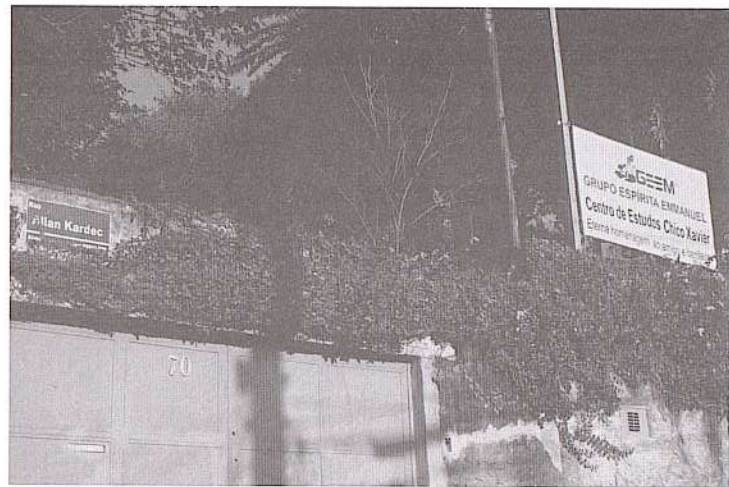
À mesa: Eunice, Chico, Zilda Batista, Rolando e Alda.



Chico lendo a mensagem psicografada na inauguração do centro. Atrás, Décio Ambrósio e, com o microfone, Plínio, segundo filho de Rolando.



Centro superlotado na inauguração.



Placa do Centro de Estudos Chico Xavier, na 'Casa do Chico'. Situa-se na Rua Allan Kardec, ao lado do Centro Espírita Maria João de Deus.

**Sequência de fotos da 'Casa do Chico', sonho de Rolando de que falamos no livro.**



Casa concluída em 1977.



Inauguração em 17 de junho de 1977. Faixa de recepção a Chico Xavier.

Chico entrando na casa pela primeira vez.



Casa do Chico. Rolando, Chico, Thais e Caio. Ao sentar-se no sofá, ao lado dos crisântemos amarelos, Chico segurou uma das flores entre os dedos e ponderou: — Que beleza é o luxo da natureza!



Chico e Rolando na sala de estar da casa.

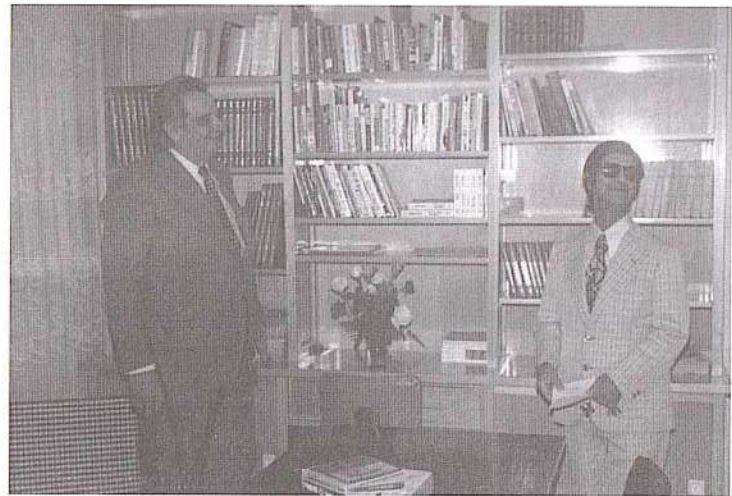
Ambos contemplan uma rosa no jardim da casa.



Rolando prepara uma rosa cultivada no jardim da casa, para entregá-la ao Chico. Entre eles, Virgílio, nosso irmão mais velho.



Da casa, Chico observa o Centro Espírita Maria João de Deus. O Centro foi inaugurado a 16 de junho de 1977, e a casa no dia seguinte.



Chico e Rolando na biblioteca da casa.



Chico abraçando nossa  
mãe Alda.



Chico e companheiros do GEEM: Frederico Alves e Vânia; ao  
fundo, Waldemar (à esquerda) e Antonio Angeles (à direita).



Chico e Rolando. Entre eles, da esquerda para a direita: Caio,  
Gessé e Cineas.



Em destaque, na sala de estar da casa, o saudoso fundador da  
Casa Transitória Fabiano de Cristo, José Gonçalves Pereira,  
com seus cabelos brancos.

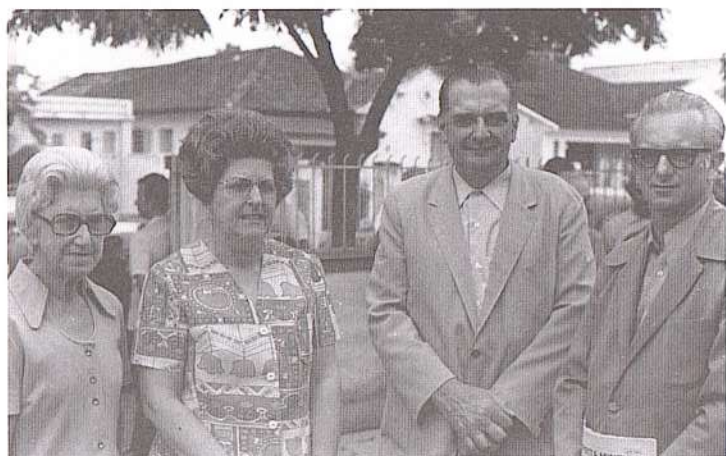


'Casa do Chico', hoje sede do Centro de Estudos Chico Xavier.  
Foto de 2010.

Tamareiras no jardim da casa plantadas por Rolando.



Chico e Rolando na prece do abacateiro em Uberaba. À esquerda do Chico, Weaker Batista e sua esposa, D. Zilda.



Rolando entre D. Neném Aluotto e Martins Peralva, em Uberaba.



Stand do GEEM na Bienal Internacional do Livro nos anos 80, em São Paulo. À direita, nossa mãe Alda, sentada à mesa, pensativa.

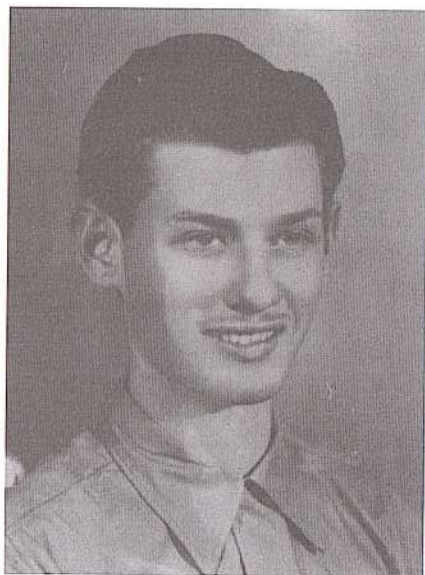


A livraria é citada por Rolando em uma das mensagens.



Chico e Israel, diretor do GEEM.

Aquiles Feldman, irmão de Israel, ambos citados no livro.



Fachada da casa de nossos sonhos.

Lá vivemos dias felizes. Revê-la e recordar os velhos tempos envolve-nos na mesma saudade descrita com melancolia pela escritora Maria José Dupré em seu extraordinário livro *Éramos Seis*. Nesta casa éramos dez!

(foto cedida por Francisco Bosquê Neto)



Alda em seu 80º aniversário.



Alda e Rolando. Foto de 1970.



Cartão de natal feito à mão pelo Chico, adereçado com amores-perfeitos. Enviado a Rolando e Alda no Natal de 1967.

